

PROJECTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL “WADERS OF BIJAGÓS”

RELATÓRIO FINAL



Introdução

O nosso Planeta Terra é um ecossistema altamente conectado e os conectores globais mais surpreendentes do nosso mundo natural são as aves aquáticas migratórias de longa distância. Estas aves circulam entre continentes à procura de melhores condições de vida, alimentação e reprodução.

A migração das aves sempre foi considerada um dos fenómenos naturais mais fascinantes da história da vida. A forma como as ligações globais através das migrações acontecem tem sido designada "flyways" (rotas de migração). Entre as seis principais rotas aéreas do mundo, é a rota Este Atlântico que liga as tundras do Nordeste do Ártico ao Canadá, ao norte da Europa, à Rússia e à metade ocidental da Sibéria com as costas da Europa ocidental e da África ocidental até ao sul da Cidade do Cabo na África do Sul. Dentro deste sistema, o Arquipélago de Bijagós na Guiné-Bissau destaca-se pela sua importância única como sítio importante que acolhe as aves fora da época de reprodução, à imagem de outras duas áreas, o Mar de Wadden, entre a Dinamarca, Alemanha e Holanda e o Banc d'Arguin na Mauritânia.

O Arquipélago dos Bijagós é uma zona de importância Internacional da concentração de aves aquáticas migradoras provenientes do Norte da Europa. Por esta razão foi classificado como Reserva da Biosfera pela UNESCO e como zona Húmida de importância internacional, pela Convenção de Ramsar. É neste contexto que o IBAP, a ONG Palmeirinha e a ODZH, com o apoio científico internacional da Faculdade de Ciências de Lisboa, da Universidade de Aveiro, em Portugal e da Universidade de Groningen e NIOZ, financiado pela Fundação MAVA para a Natureza, estão implementar nas Áreas Marinhas Protegidas (o Parque Nacional de Orango, João Vieira e Poilao, Áreas Comunitárias de UROCK e Reserva de Biosfera Bolama e Bijagós, o projeto **WADERS OF BIJAGÓS**"

Duração do projecto: 24 meses.

Resultados Esperados:

Com este projeto pretende-se alcançar os seguintes resultados, até fim de 2020:

1. Realização de **45 sessões** de cinema e debate no domínio de educação ambiental para consciencialização das populações das AMP's e Reserva da Biosfera do Arquipélago Bolama e Bijagós no domínio da conservação das aves da zona costeira e zonas húmidas da África Oeste;
2. Produção de suportes visuais de sensibilização e de promoção para animação e sensibilização nas escolas e tabancas das AMP's e Reservas da Biosfera do Arquipélago Bolama e Bijagós;
3. Aquisição de materiais áudio visuais (vídeo projetor, materiais de sons, computador para realização de sessões de cinema e debate;
4. Produção de Programas Radiofónicos nas Rádios Comunitárias;
5. Apoio as rádios comunitárias nos Bijagós sobre a comunicação em matéria da conservação e de pesquisa (Workshop de formação para 10 pessoas

6. Orçamento global do Projecto: 28858.828 (43 995 €)

1. Contexto

Muitas espécies de aves migram de forma a tirar partido das diferenças sazonais de temperatura que influenciam a disponibilidade de fontes alimentares e dos habitats de reprodução. Estas migrações variam significativamente entre diferentes grupos. Muitas aves terrestres, aves limícolas e aves marinhas realizam migrações anuais ao longo de grandes distâncias, geralmente iniciadas com a mudança do tempo ou da quantidade das horas de luz. Estas aves geralmente alternam entre uma época de reprodução passada nas regiões de clima temperado ou polar e outra época não reprodutiva passada em regiões tropicais ou no hemisfério oposto. Antes da migração, as aves aumentam substancialmente as reservas de gordura corporal e diminuem o tamanho de alguns dos seus órgãos. A migração exige uma elevada quantidade de energia, sobretudo quando as aves atravessam desertos e oceanos sem se poder reabastecer.

A Guiné-Bissau é considerada País das Aves, porque todos os anos acolhe mais um milhão de espécies das aves migratórias. O Arquipélago dos Bijagós é uma zona de importância Internacional da concentração destas aves aquáticas migratórias provenientes do Norte da Europa. Por esta razão foi classificado como Reserva da Biosfera pela UNESCO e como zona Húmida de importância internacional, pela Convenção de Ramsar.

O presente relatório vai descrever de forma detalhada as actividades realizadas durante este primeiro semestral de 2019, previstas na estratégia 2 (Apoio e engajamento do público), workshops, confecção de brochuras, sessões de cinema-debate, entre outros, em suma acções de sensibilização das comunidades locais e do público em geral.

2. Resultados e Indicadores da realização: (Ano 1)

R 1.4 Public and pop. appreciate values of coastal wetlands and support conservation actions

No âmbito de implementação do projecto Educação Ambiental para a conscientização da população das AMP's no domínio da conservação das Aves da Zona Costeira e Húmidas da África Ocidental, foram atingidos os seguintes resultados e indicadores:

- Realizadas **21 Sessões de Cinema e Debate**, nas 18 tabancas, sobre a importância das aves e a necessidade de proteger os seus habitats nas AMP's e da Reserva da Biosfera Bolama e Bijagós, concretamente nas ilhas de Canhabaque, Orango, Bubaque e Formosa);
- Foram sensibilizadas 3.286 pessoas sobre problemática da conservação das aves residentes e migratórias da Zona Costeira e Húmidas, através das sessões de cinema e debate nas ilhas de Canhabaque, Orango, Bubaque e Formosa.
- Um spot rádio sobre a importância das aves, produzido e difundido na Rádio Djan-Djan, com 3 saídas por dia, durante 6 meses, totalizando 612 saídas.
- Adquiridos materiais de cinema e debate, (gerador, materiais de som) para as sessões de cinema e debate;
- A população local aumenta conhecimento sobre a importância das aves migratórias e o papel das zonas húmidas e Costeira na conservação destas espécies;
- As comunidades das AMP's conhecem o papel das aves no ecossistema costeiro, no ecoturismo, na cultura e na Natureza;
- Conhecida a relação cultural entre a comunidade de Orango com as aves residentes.

3. Aquisição de materiais audiovisuais para cinema e debate

Com vista criar a dinâmica e incitar as comunidades participar ativamente no debate em torno de Educação Ambiental para conservação das aves residentes e migratórias, nas AMP's, a ONG Palmeirinha introduziu uma nova metodologia de animação através de aquisição de materiais audiovisuais facilitando a melhor compreensão do público-alvo sobre determinado tema em animação.

Foram adquiridos seguintes materiais audiovisuais para a Casa do Ambiente e Cultura de Bubaque:

Um conjunto de sons, computador e gerador. Estes materiais vão contribuir na motivação da população a participar nas sessões de cinema e debate realizada em cada tabanca das AMP's. Estes materiais adquiridos encontram-se ainda em bons estados de conservação.

4. Cinema e debate (Primeira ronda)

Cinema e debate uma inovação pedagógica no meio informal -Com o objetivo de reforçar a consciência ambiental no seio da população em relação a conservação das aves residentes e migratórias da zona costeira da África Ocidental, a ONG-PALMEIRINHA realizou no primeiro ano do projeto, 21 sessões de cinema e debate nas 18 tabancas, situadas nas Áreas Marinhas Protegidas (Parque Nacional de Orango, Área Marinha Comunitária de Urock e Parque Nacional João Vieira e Poilão, nos meses de Agosto a Dezembro de 2018. Durante as sessões de cinema e debate foram sensibilizadas 3.286 pessoas.

Durante as sessões de cinema e debate nas quatro ilhas, foram animados os seguintes temas:

- Documentário sobre Bemba de Vida;
- Importância das Zonas Húmidas e da Avifauna Aquática das Áreas Marinhas Protegidas;
- a importância das aves da zona costeira da África Ocidental no ecossistema costeiro, no ecoturismo, na cultura e na Natureza.

4.1 Metodologia utilizada

Em cada sessão de cinema e debate, a equipa Palmeirinha organiza um teste de conhecimento sobre temas em debate, através de perguntas orais.

Assim, durante as sessões de cinema e debate foram premiados muitas pessoas, com materiais de visibilidade do projeto (camisolas, livros sobre aves e materiais didáticos). Esta estratégia visa avaliar a capacidade e a compreensão dos participantes sobre o tema em animação. Outrossim, visa incentivar as crianças a se esforçarem mais em aprender e conhecer melhor o seu meio ambiente circundante.

4.2 Número de participantes nas sessões de cinema e debate por localidade

Tabela Nº01: Número de participantes por tabanca (Ilha de Canhabaque)

Nº	Tabancas	Participantes			
		Homens	Mulheres	Crianças	Total
01	Acampamento Anrighé (Bine, Ambenó e Inghoda)	82	66	113	261
02	Menegue	78	49	86	213
03	Indena	39	43	77	159
04	Inorei	45	54	118	217
05	Total	244	212	394	877

Tabela Nº02: Número de participantes por tabanca / Bairro (Ilha de Bubaque)

Nº	Tabanca/Bairro	Participantes			
		Homens	Mulheres	Crianças	Total
01	Bairro Comercial	25	24	53	102
02	Caracol	97	73	119	289
03	Tabanca de Bruce	81	54	74	209
04	Tabanca de Etimbato	67	48	71	186
05	Total	270	199	317	786

Obs: O acampamento Anrighé tinha os residentes das tabancas de Bine, Ambenó e Inghoda. A sessão de cinema e debate foi realizada nesse acampamento durante três (3) dias.

Tabela Nº03: Número de participantes por tabanca (Grupo das Ilhas de Orango)

Nº	Tabanca	Participantes			
		Homens	Mulheres	Crianças	Total
01	Eticoga 1	109	42	65	216
02	Eticoga 2	60	49	77	186
03	Ancopado	57	23	39	119
04	Madina	44	11	28	83
05	Menegue	31	49	62	142
06	Canogo	56	48	49	153
07	Orangozinho	74	66	38	178
08	Wite	77	63	102	242
09	Total	508	351	460	1.319

Tabela Nº04: Número de participantes por tabanca (Área Marinha Comunitária de Urok)

Nº	Tabanca/Bairro	Participantes			
		Homens	Mulheres	Crianças	Total
01	Tchedia	43	11	5	59
02	Nagó	17	44	34	95
03	Formosa	65	25	60	150
04	Total	125	80	99	304

Obs: Na ilha de Tchedia, a sessão de cinema e debate foi realizada no acampamento dos pescadores.



5.Spots e Programas radiofónico

Com vista a informar e educar as populações, principalmente os jovens e crianças sobre o papel ou a importância das aves, foi produzido e difundido um spot na Rádio Djan-Djan, com 3 saídas por dia, durante 6 meses (Junho a Dezembro), totalizando 612 saídas.

Tabela nº05: seguimento da difusão dos spots no quadro do Projeto Limícolas dos Bijagós

1º Semestre (Junho a Dezembro)			
Nº	Tema	Saídas / Dia	Total/mês
1	Catchus ka tené forontera	3	60
2	Catchus ka tené forontera	3	93
3	Catchus ka tené forontera	3	93
4	Catchus ka tené forontera	3	90
5	Catchus ka tené forontera	3	93
6	Catchus ka tené forontera	3	90
7	Catchus ka tené forontera	3	93
Total			612

6. Atividades realizadas (Ano 2 e 3)

No âmbito das ações de sensibilização com vista a despertar a consciência ambiental no seio das comunidades residentes nas Áreas Protegidas Marinhas, foram realizadas no segundo ano do projeto as seguintes atividades:

1. Sensibilização ao grande público através das sessões de cinema e debate nas comunidades das tabancas das AMP's
2. Saídas de observação das aves aquáticas pelos estudantes;
3. Realização das palestras nas escolas sobre a importância das aves e zonas húmidas;
4. Celebração das datas importantes do ambiente (Dia das Zonas Húmidas, Dia Mundial das Aves Migratórias);
5. Capacitação dos professores e jornalistas no domínio da conservação das aves migratórias;
6. Produção de um boletim Palmeirinha sobre as aves limícolas.

7. Resultados atingidos

No âmbito das sessões de cinema e debate sobre a importância das Aves Migratórias e residentes foram alcançados os seguintes resultados:

- Produzidos spots sobre a importância das aves aquáticas e a necessidade da sua proteção pelas comunidades residentes das AMP's;
- As populações das tabancas de Bijante, Inei, Bruce, Bairro Caracol, Bijante, Indena, Menegue Inorei e Bubaque (Liceu) conhecem a importância das aves migratórias e as zonas húmidas;
- Mais de 10 sessões de cinema e debate foram realizadas nas comunidades das AMP's
- Mais de 600 alunos e professores foram munidos de conhecimentos sobre o papel das aves nos ecossistemas e a necessidade de proteger os seus habitats;
- Produzido e difundido na RDP Africa programa sobre Aves Limícolas;
- Workshop sobre Comunicação em matéria da Conservação e da pesquisa para 10 jornalistas das rádios comunitárias situadas na zona de intervenção do projet
- Produção da edição nº33 da Boletim Palmeirinha sob tema: "A grande viagem das aves migradoras"

2º Semestre (Janeiro a Junho)				
Nº	Tema	Saídas / Dia	Dias	Total/mês
1		3	31	
2		3	28	
3		3	31	
4		3	30	
5		3	31	
6		3	30	
Total				

na cria amizadi entri povus di diferente paizis
i continentis...

Pa kila, nô djunta mon pa protegil

A Guiné-Bissau recebe anualmente cerca de
1000.000 de aves que utilizam o corredor
migratório do atlântico – LESTE

a guine-bissau É o segundo país mais
procurado pelas AVES MIGRATORIAS

Proteja as aves MIGRATÓRIAS: poluição e
plástico-seja a solução

Na tchon di budjugus, nô biodiversidadi i
rikeza mas garandi ku nô tené

Suma catchus ka tené forontera, I ta djuda
na cria amizadi entri pubis di diferente país
i continenti, Pa kila, nô djunta mon pa protege
elis

8. Produção de spot sobre as aves

Ao longo do segundo ano de execução do
projeto foi produzido e difundido spots com
seguintes mensagens:

Na tchon di budjugus, nô biodiversidadi i
rikeza mas garandi ku nô tené (Canto das
aves).

Bu pudi pensa kuma tarbadju di katchu
i son dana, mas não! Catchus ta djuda na
sumia matu...

(piscadur) Anós piscaduris, catchu ta
mostranu nundé ku pis tem...

(Dunu di tchon) Ami suma chefe di tabanca,
catchu ta dam sinal di ké ku pudi bim tem...

(Técnico) Catchu ta djuda rapati bitchus kita
dana nô labur i tambi utrus ta djuda na
limpeza di nô cidadi...

Suma catchus ka tené forontera, eta djuda

9.Sessões de cinema e debate nas escolas (Terceira Ronda)

Com vista a despertar a consciência ambiental no seio da população em relação a importância das aves na Natureza, no ecoturismo e na economia, realizou-se de 24 de Maio a 2 de Junho de 2019, segunda ronda da sessão de cinema e debate nas seguintes escolas:

- ✓ Escola de Bijante,
- ✓ Ensino Básico de Indena,
- ✓ Ensino Básico Unificado de Meneguem,
- ✓ Ensino Básico de Inorei e
- ✓ Liceu Sub-Regional de Bubaque.

O tema apresentado trata-se do filme Bemba de Vida. Após a apresentação seguiu-se debate, onde foi destacada a importância das aves no tecido social, económico e ambiental e a necessidade de proteger as zonas húmidas e evitando a poluição nos lugares de grande importância da conservação destas espécies de aves.

A segunda parte deste documentário foi reservada a importância de conservação dos recursos naturais nos bijagós e as regras vigentes no Parque concernentes a preservação de certas espécies assim como a responsabilidade da comunidade na preservação dos recursos.

Por último, foram apresentadas as imagens de certas cerimónias tradicionais onde utilizam os moluscos. Tendo em conta a pertinência das cerimónias, foi lançada um debate em torno da utilização racional destes recursos biológicos, como fonte da proteína para as populações residentes das AMP's.



10.Workshop sobre Comunicação em matéria da Conservação e da pesquisa

No quadro de projeto Limícolas dos Bijagós de assegurar a integridade ecológica dos Arquipélagos dos Bijagós como local chave para as aves limícolas ao longo da rota do atlântico, Palmeirinha organizou uma formação sobre comunicação em matéria de conservação e da pesquisa para 05 rádios comunitárias das Áreas Marinhas Protegidas nomeadamente Rádio Comunitária Okinka Pampa, Rádio Comunitária Bijagós, Rádio Comunitária Djan-Djan, Rádio Comunitária Kossena e Rádio Comunitária Voz do Urok.

A formação decorreu nos dias 18, 19 e 20 de Novembro 2019, das 09 a 17 horas, na Sede do Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas (IBAP).

A formação realizada foi no domínio da técnica de produção dos programas radiofónicos e spots rádios para os jornalistas das Rádios das ilhas dos Bijagós.

Durante o referido workshop foram abordados os seguintes temas:

- Projeto Limícolas e as principais atividades desenvolvidas pela ONG-Palmeirinha
- Papel das aves Limícolas nos ecossistemas costeiros;
- Ecoturismo;
- A importância das aves na Cultura Bijagós;
- Elaboração de maquetes dos programas radiofónicos sobre 3 temas supracitados;
- Impacto das mudanças climáticas em relação a migração das aves limícolas;
- Educação ambiental para conservação das aves da zona costeira/Húmidas;
- O impacto do plástico no meio marinho;
- Ferramentas da educação e comunicação ambiental;
- Mensagens chaves;
- Elaboração de textos spots rádios;
- Gravação de programas e spots;
- Divulgação de resultados das pesquisas sobre as aves limícolas;
- Divulgação de resultados das pesquisas sobre as Tartarugas marinhas;
- Elaboração de canevas de programas radiofónicos e spots rádio sobre temas apresentados (Mudanças climáticas, pesquisa)



11. Celebração dia Mundial das zonas húmidas (2.2.2019)



Esta data foi celebrada na Cidade de Mansoa e contou com a participação das instituições públicas e ONG's na presença da Ministra de Administração Territorial, Secretária de Estado do Ambiente, Deputado da Nação para Área do Ambiente, Diretores Gerais (IBAP, GPC, ODZH), autoridades locais, poderes tradicionais, Representante do ECOBANK, Professores e alunos das diferentes escolas do Sector de Mansoa.

Na véspera da celebração desta data, foram realizadas varias actividades, entre as quais se destacam as seguintes:

- a realização de debate radiofónico na Rádio Capital FM e na Rádio Sol Mansi sobre a importância das zonas húmidas, onde participaram os técnicos da ODZH, GPC, DGA, IBAP e a ONG PALMEIRINHA;
- a realização de um torneio de Futebol 11 inter-escolas de Mansoa;
- a realização da marcha a partir de Ponte de Mansoa até Cussana Cussentche, palco da celebração desta jornada;
- a saída de observação das aves pelos alunos de uma das escolas do Sector de Mansoa, sob a orientação dos técnicos da ODZH;

-a realização de uma peça teatral sobre a importância das zonas húmidas pelo grupo teatral GTO, com a sua mensagem mostrou aos participantes só com a força da união entre as comunidades que possa ajudar essas comunidades a proteger as suas zonas húmidas.



12.Comemoração do Dia Mundial das Aves

O dia Mundial de Aves Migradoras foi criado em 2006, pelo Acordo de Conservação das Aves Aquáticas Migradoras Afro-Eurasianas (AEWA), junto com a Convenção sobre a Conservação de Espécies Migradoras de Animais Silvestres (CMS) na cidade Bono – Alemanha. É neste contexto que as Nações Unidas instituíram no dia 12 de Maio, como dia mundial das Aves migradoras com vista aumentar a consciência e os conhecimentos do público em geral em relação a riqueza e a diversidade de espécies de aves que utilizam corredores migratórios sazonais entre diferentes continentes e na qual a Guiné-Bissau faz parte na via de migração Atlântico Leste, considerado o segundo ponto mais procurado.

Este ano, o evento foi celebrado sob o lema “ **Proteja as aves: Plástico e Poluição seja a solução**”.



Durante o evento foram realizadas diferentes actividades, tais como a palestra na Casa Ambiente e Cultura de Bubaque sobre os seguintes temas:

- a importâncias das Zonas Húmidas e da Avifauna Aquáticas / Marinha do Parque Nacional de Orango;
- a importância de conservação dos recursos naturais nos bijagós.

Participaram na referida palestra mais de 36 pessoas (professores e alunos do Liceu de Bubaque). Esta actividade permitiu reforçar a consciência ambiental no seio dos professores e alunos em relação a conservação das Aves Migratórias e o seu papel no equilíbrio ecológico, no ecoturismo e na economia.

A marcha realizada a partir da Casa Ambiente e Cultura de Bubaque até ao porto de Bubaque, culminou com animação sobre a importância da celebração do Dia Mundial das Aves, onde participaram mais de meia centenas de pessoas.



Foto: Marcha realizada no âmbito da celebração do Dia Mundial das Aves à frente do Porto de Bubaque

A Palestra e a sensibilização realizadas junto ao público permitiram aos participantes aumentar conhecimento sobre as rotas migratórias das aves; o papel das aves no meio ambiente e no ecoturismo (dispersoras das sementes, agentes polinizadores, reguladoras das populações de suas presas e ainda como bioindicadores da saúde ambiental e sensíveis as alterações de seus habitats). Outro impacto desta actividade, consistiu em fornecer aos participantes informações que as aves migratórias são promotoras da inclusão social, Símbolos da Paz e de um Planeta sem fronteira.

13.Sessões de cinema e debate nas comunidades

Com vista a aumentar conhecimento as populações residentes nas ilhas de Bijagós, sobre a importância da conservação das Aves Migratórias e impacto da poluição plástica no meio ambiente, foram realizadas 4 sessões de cinema e debate nas seguintes tabancas: Bijante, Inei, Bruce e Bairro Caracol.

Participaram nessas sessões de cinema e debate crianças, homens, mulheres e jovens e autoridades locais e poderes tradicionais.



Foto: Sessão de cinema e debate na comunidade de Bijante

14.Produção de edição 33 da Boletim Palmeirinha sobre as Aves Limícolas

Com objectivo de facilitar a compreensão dos alunos sobre o seu meio ambiente circundante e aumentar-lhes os conhecimentos sobre a biodiversidade, a ONG Palmeirinha produziu a trigésima terceira edição do Boletim Palmeirinha sob o tema: “A grande viagem das aves migradoras”. Esta edição contém as informações sobre as aves limícolas, zonas húmidas e outros temas ligados a atualidade e a proteção do meio ambiente.

Os 3.000 exemplares desta nova edição de PALMEIRINHA, serão distribuídos para as escolas situadas na zona de intervenção do projecto depois da retoma das actividades escolares.



Edição nº33 de boletim Palmeirinha, capa e contracapa

15. Saída de observação das aves e dos ecossistemas mangais

No decurso do 5º Congresso Internacional de Educação Ambiental dos países da CPLP e Galiza, realizado em Bubaque, nos dias 13 a 18 de Abril de 2019, participaram uma dúzia de adolescentes de duas diferentes organizações: Rede de Crianças, jovens jornalistas e do Parlamento Infantil da Guiné-Bissau e da República de São Tomé e Príncipe na saída de observação das aves residentes e migratórias na margem do Porto de Bubaque.

Sob a orientação dos técnicos do IBAP e ODZH, os adolescentes percorreram aos lugares importantes das aves nas zonas periféricas da ilha de Bubaque. Esta visita de observação permitiu as crianças de Bissau identificar os nomes das aves em Português e Crioulo e conhecimento do papel que estas aves desempenham na Natureza, como como no tecido social e ecoturismo.

Salienta-se que é a primeira vez que os adolescentes Rede das Crianças e Jornalistas participaram nas actividades de observação das aves utilizando o binóculos, permitindo observar as aves a longa distância. Após esta visita as crianças fizeram a restituição da referida visita na Casa de Ambiente e Cultura de Bubaque perante aos seus colegas como forma de disseminar as informações e conhecimentos facultados durante a saída de observação sobre as aves costeiras.

Todo esse trabalho foi proporcionado e financiado pelo IBAP, sob a coordenação dos senhores Hamilton Monteiro e Aissa Regalla com a participação da ONG Palmeirinha e algumas delegadas internacionais do V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e das Comunidades de Língua Portuguesa, amantes das aves.

Para além da visita ao redor da cidade de Bubaque para conhecer diferentes espécies das aves aquáticas, os adolescentes tiveram uma visita guiada à bolanha da aldeia de Bijante, há uns escassos quilómetros de Bubaque.

Participaram na referida visita 25 adolescentes do Parlamento Infantil e Rede das Crianças Jornalistas da Guiné-Bissau da República de São Tomé e Príncipe. Esta visita foi guiada pelo Dr Pierre Campredon, Especialista dos mangais e Conselheiro Técnico da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) e contou com apoio financeiro da Palmeirinha em colaboração com a Casa do Ambiente e Cultura de Bubaque. Esta visita permitiu os adolescentes descobrir o meio fascinante composto de árvores capazes de se desenvolver na água salgada e nos vasos de bancos. Os adolescentes participantes conseguiram observar as características de diferentes espécies de mangais aptos a sobreviver neste meio graças as suas raízes aéreas e as suas capacidades em eliminar o sal através da superfície das suas folhas.

Durante a visita, os adolescentes aumentaram conhecimento sobre a importância dos mangais para a protecção do litoral, contra a erosão ou as tempestades, assim como lugar de reprodução dos peixes e crustáceos, alimentação e refúgio de animais e aves, recursos essenciais para economia e da segurança alimentar na Guiné-Bissau. Também esta visita permitiu os adolescentes observar a biodiversidade associada aos mangais e em particular as aves aquáticas migradoras para as quais o arquipélago constitui o segundo sítios mais importantes e conhecido para inverno dessas aves. Mais de 750.000 indivíduos pertencem uma quinzena de espécies.

Esta visita que decorreu das 10H00 às 13 Horas permitiu de despertar a consciência ambiental no seio dos adolescentes da riqueza destes ecossistemas que cobrem cerca de 10% da superfície do País.

De informar que integraram na referida visita, os adolescentes do Parlamento Infantil, Rede das Crianças Jornalistas, enquadrados pelos técnicos de televisão e jornal No Pintcha. Durante a visita, eles fizeram as entrevistas e reportagens e testemunharam o que observaram durante esta visita.

Após esta visita, no período da tarde, fizeram a restituição na Casa de Ambiente e Cultura de Bubaque, onde produziram programas radiofónicos e reportagem televisiva. Esta última, foi apresentada no acto do encerramento do V Congresso Internacional de Educação Ambiental.





Foto :
Entrevista
com o
Sebastião
Júnior,
Presidente
Parlamento
Infantil da
Guiné-Bissau

16. Saída de observação das aves residentes e não residentes com um grupo de 15 crianças e alunos de Bijante na Reserva de Biosfera Arquipélago Bolama e Bijagós



No mês de Maio de 2019, realizou-se uma saída de observação das aves residentes e migratórias com um grupo de 15 alunos da tabanca de Bijante. Durante as observações feitas pelos alunos nas zonas húmidas onde se encontram as aves, estes puderam identificar diferentes espécies das aves.

O objectivo desta saída de observação visa despertar a consciência ambiental no seio dos alunos sobre a importância das aves no tecido social, económico e ambiental e a necessidade de as proteger nos seus habitats.

Esta atividade foi enquadrada pelos técnicos da ONG Palmeirinha, ODZH e IBAP no dia 26 de Maio de 2019.

Para além das comunidades, participaram nessas sessões de cinema e debate os técnicos da ONG Palmeirinha, ODZH e do IBAP.

17.Comemoração do Dia Internacional das Zonas Húmidas (2.2.2020)

Este ano foi comemorado o Dia Internacional das Zonas Húmidas na Cidade de Bissau, concretamente no Parque de Batonha.

O acto começou com uma marcha frente a Casa de Antigos Combatentes percorrendo a rua que liga a volta da cidade de Bissau, considerada zona húmida, invadida pelas construções das infra-estruturas ou armazéns. A cerimónia deste evento foi presidida pela ex-secretária de Estado do Ambiente e da Biodiversidade.

18.Comemoração do Dia Internacional das Aves (12 de Maio de 2020)

A comemoração do Dia Internacional das Aves que se realiza anualmente no nosso País, devido a Pandemia de Coronavírus e a declaração de Estado de Emergência, dificultaram a realização ou comemoração deste evento nas zonas costeiras da Guiné-Bissau em colaboração com as instituições vocacionadas para a conservação e a protecção destas espécies. No lugar deste evento foram organizados debates radiofónicos e que contou com a participação dos parceiros deste projecto. Os debates tiveram lugar nas rádios privadas de Bissau, tais como a Rádio Sol Mansi e Rádio Pindjiguiti em cadeia com as rádios comunitárias de Djan Djan em Bubaque Okinka Pam Pam.



19. Constrangimentos	20. Medidas de Mitigação
<p>Durante a vigência do projecto, os técnicos e animadores da Palmeirinha encontraram alguns obstáculos ou constrangimentos de ordem natural e logístico que dificultaram a execução a 100% de todas as actividades previstas no quadro deste projecto. Entre eles se destacam os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A dificuldade de acesso algumas tabancas para a realização das sessões de cinema e debate -A suspensão das actividades de sensibilização através das sessões de cinema e debate nas comunidades beneficiárias do projecto devido a Pandemia de Coronavírus -A distancia entre o porto e locais de sensibilização, dificultando o transporte dos materiais de sessão de cinema e debate -O atraso na produção e distribuição do boletim Palmeirinha devido ao Estado de Emergência pela COVID 19: -O encerramento das escolas das zonas do projeto por causa da Pandemia de Coronavírus. 	<p>Para ultrapassar estes obstáculos, a ONG Palmeirinha definiu novas estratégias de sensibilização, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Produção e difusão de temáticas ligadas as Aves Limícolas através de programas radiofónicos e sua difusão nas rádios comunitárias da zona de intervenção do projecto; -A exploração dos conteúdos da edição do Boletim Palmeirinha sobre as aves das zonas costeiras através de programas radiofónicos; -A contratação de 3 Rádios comunitárias das Zonas de intervenção do projecto para prosseguirem a sensibilização ao grande público sobre o papel das aves nos ecossistemas costeiros e no ecoturismo; -A elaboração de Guião de programas radiofónicos sobre as aves e Tartarugas Marinhas

--	--

21.Lições Aprendidas	22.Impacto do projecto
<p>As sessões de cinema e debate durante a vigência do projecto aumentaram a 60% da participação da população nas sessões de sensibilização e envolvimento nas acções de informação e educação junto dos jovens e crianças;</p> <p>A formação realizada no domínio da técnica de produção dos programas radiofónicos e spots rádios para os jornalistas das Rádios das ilhas dos Bijagós permitiu aumentar conhecimento da maioria dos participantes na técnica de elaboração de guião de programas e produção de programas e spots sobre as aves limícolas e das zonas húmidas</p>	<p>O spot e programas radiofónicos produzidos e difundidos nas rádios comunitárias nas Ilhas Bijagós aumentaram o conhecimento as populações sobre a importância das Aves Limícolas</p> <p>As sessões de cinema e debate realizadas nas diferentes comunidades contribuíram no aumento da consciência ambiental em relação a protecção dos habitats das aves migradoras e residentes nas zonas húmidas</p> <p>A produção de uma ferramenta de sensibilização irá contribuir na disseminação dos objectivos do projecto e a maior visibilidade junto dos público leitor e parceiro financiador</p>

23.Recomendações	24.Parceiros da implementação do projeto
<p>Considerando que as mudanças de comportamentos e atitudes em relação a conservação da biodiversidade são de médio a longo prazo e que exige a mobilização de meios financeiros e capacitação dos recursos humanos, a ONG Palmeirinha recomenda ao IBAP no sentido de prosseguir as acções de sensibilização através das sessões de cinema e debate sobre a conservação da Biodiversidade nas Áreas Marinhas Protegidas;</p> <p>.Prosseguir a capacitação aos radialistas das rádios comunitárias das Ilhas em técnica de abordagem dos conteúdos ligados a conservação e gestão durável das espécies e seus habitats</p> <p>Distribuir e animar o boletim Palmeirinha nas escolas das Áreas Marinhas Protegidas depois do período de confinamento e a realização das sessões de cinema e debate</p> <p>Que seja recapitulada a experiência deste projeto nas outras zonas de grande importância da conservação das aves migradoras e seus habitats;</p> <p>Que seja reforçada a parceria institucional entre o IBAP e a ONG Palmeirinha na</p>	<p>Os parceiros da implementação deste projeto foram ao IBAP, a ONG Palmeirinha e ODZH e com o apoio científico internacional da Faculdade de Ciências de Lisboa, Universidade de Aveiro, em Portugal e Universidade de Groningen e NIOZ</p> <p>E Financiamento de Fundação MAVA para a Natureza</p>

implementação das acções de educação ambiental para a conservação dos RN e ecossistemas das Áreas Marinhas Protegidas da Guiné-Bissau	
---	--